

Os curdos queram no Iraque o seu próprio Estado

Os re-
m o seu
risdição,
ito inde-
que. Pre-
e recon-
ppas ir-
rem res-
Governo
ações do
cio das
imavera
te curdo

Insistiu em que os curdos, embô-
ra não queiram quebrar o actual
cessar-fogo, estão dispostos a lutar,
se forem atacados.

Entretanto — prosseguiu — os
rebeldes curdos tentam persuadir
outras nações a ajudarem-nos a le-
var o Governo Central do Iraque
a iniciar negociações.

«Temos aguardado negociações
com o Governo de Bagdad para es-
tabelecer a autonomia curda, mas,
até agora, nada conseguimos. Pelo
contrário, o Governo de Bagdad
considera que o problema curdo fi-
cou resolvido com o estabelecimen-
to de tréguas» disse Vanly.

esentan-
rdo ira-
i, decla-
e curdos
seu do-
país.

, as tro-
do a ar-
uma sé-
nos ul-
Vanly.
ontou-se
Aben-
mbro ul-
famílias
avés da

esforços
a inde-
entados
ar o su-
operações

válido

Motoris-
hoje, vá-
morar o
dação e
pectivos
onstituí-
do Vo-
rate.

rectivos
o foram
de Ca-
flores
alecidos,
secreta-

o refei-
no de
os in-
epresen-
neres.

eu-se á
cozinha
moderna
ás pro-

mais.



Ontem de manhã, no salão-ginásio do novo jardim-escola os pequenos alunos, acompanhados pelas educadoras, fazem uma aula de canto coral e eurtmia

Um Jardim-Escola João de Deus que importou em dois mil contos

é amanhã inaugurado em Lisboa por dois membros do Governo

Comemora-se amanhã o 135.º ani-
versário do nascimento do poeta
João de Deus, grande nome da nos-
sa literatura e grande figura de
educador, a quem se ficou a dever
essa notável obra que são os jar-
dins-escolas que ostentam o seu
nome e hoje se espalham pelo País,
beneficiando, com a instrução mi-
nistrada, centenas de crianças.

Espalhados por Chaves, Porto,
Matosinhos, Viseu, Leiria, Coimbra,
Alcobaca, Castelo Branco, Tomar,
Mortágua, Torres Vedras, Torres
Novas, Alhadas e Figueira da Foz,
encontram-se hoje em funciona-
mento 15 Jardins-Escolas João de
Deus. Em Lisboa, existe há cin-
quenta anos a «casa mater» da ins-
tituição, instalada na Avenida Al-
vares Cabral. Com uma população,
neste momento, de 180 alunos, o
Jardim-Escola João de Deus de Lis-
boa não pode alojar mais 600 crian-
ças que estão inscritas e aguardam
vaga para a poderem frequentar.

Para acudir a este desejado au-
mento de população escolar a Asso-
ciação de Jardins-Escolas João de
Deus principiou há três anos a
construção de um novo edifício, na
Rua Conde de Arnoso, em Alvalade,
exactamente por detrás da igreja
de S. João de Deus.

O edifício, que está terminado, já
entrou em funcionamento em Ja-
neiro deste ano, mas só amanhã é
inaugurado, ás 15 horas, com a pre-
sença de entidades oficiais.

Estarão presentes os srs. minis-
tros da Educação Nacional e da Sau-
de e Assistência, provavelmente o
ministro das Corporações e Previ-
dência Social, que tem um filho ali
matriculado, o presidente da Câ-
mara Municipal de Lisboa, o gover-
nador-civil, o presidente da Funda-
ção Calouste Gulbenkian (que con-
tribuiu com 800 contos para a rea-
lização desta obra), e outras altas
individualidades.

Durante a cerimónia inaugural
discursam o presidente da assem-
bleia geral da instituição, sr. dr.
Jaime Lopes Dias, e a vice-presi-
dente da Associação sr.ª D. Maria
da Luz de Deus Ramos Ponces de
Carvalho. Vinte educadoras de in-

fância, que terminaram o curso no
ano passado, receberão os seus di-
plomas.

Para todas as classes sociais

O novo jardim-escola tem já nes-
te momento, uma população esco-
lar de cerca de cem crianças. A
mensalidade normal, para os ricos,
digamos, é de quatrocentos escudos.
Mas ao lado destes existem os que
nada pagam, porque os pais não
têm posses, e os que pagam deter-
minadas percentagens, em função
dos rendimentos da família.

Destinam-se os Jardins-Escolas
João de Deus a ministrar instru-

ção pré-primária a crianças dos três
anos e meio aos sete. Do plano dos
cursos fazem parte o canto coral, a
eurtmia, o desenho, a modelação,
a pintura, e o ensino das primeiras
letras, o que dá ás crianças que dali
saem a equivalência á 1.ª classe de
instrução primária.

O novo edifício de Alvalade, tra-
çado num estilo da arquitectura
portuguesa tradicional, compreen-
de quatro salas de aula, um salão,
um gabinete da regente, uma sala
de isolamento, para as crianças que
porventura adoecem durante o dia,
um gabinete médico, salas de leitua-
ra e convívio das professoras, cozi-
nhas e um refeitório, onde as crian-
ças tomam o almoço e a merenda,
fornecidos pela Associação.

Uma carreira nova

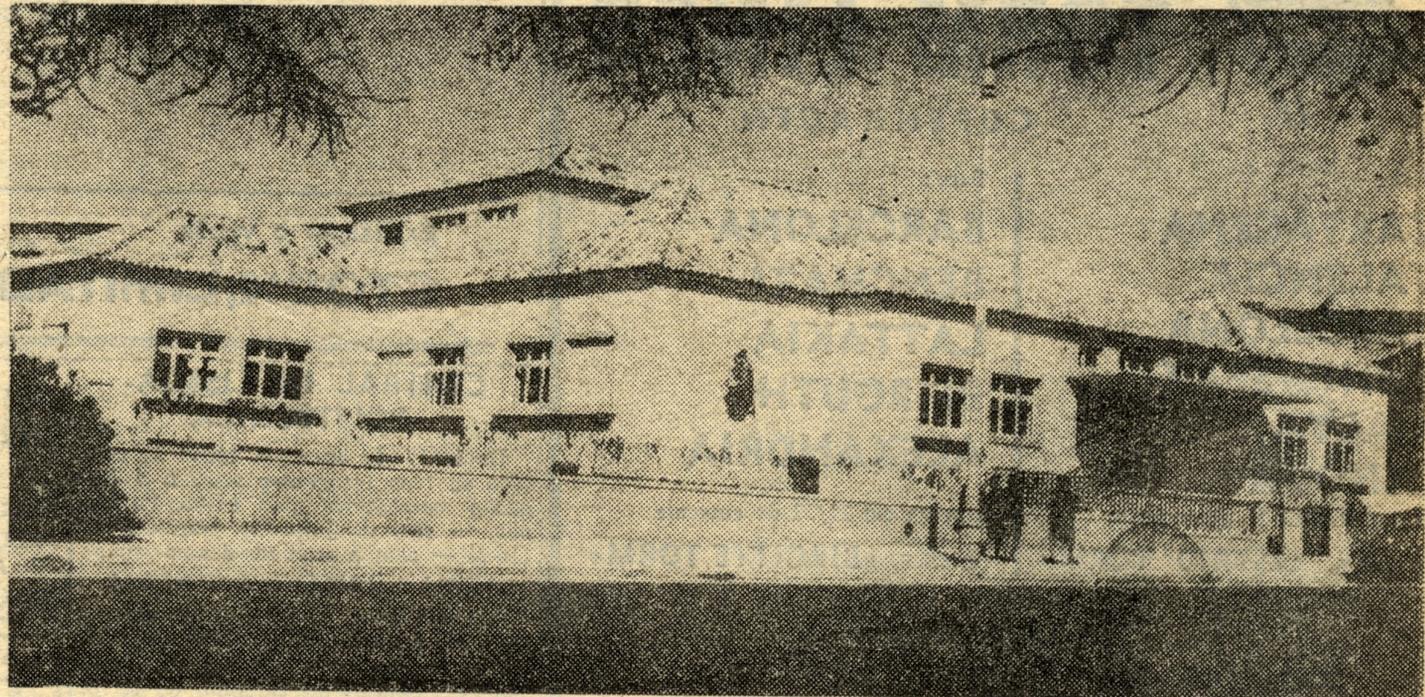
Para dotar completamente a sua
obra, a Associação dos Jardins-Es-
cola João de Deus ministra cursos
de auxiliares de educadoras de in-
fância, nos quais estão este ano ma-
triculadas 30 alunas; um curso de
educadoras, neste momento com
33 raparigas inscritas, e ainda um
estágio de preparação para aqueles
dois escalões, no qual estão agora
42 alunas.

Estas educadoras, normalmente
raparigas, fazem dois anos de cur-
so, com aulas teóricas e práticas,
findos os quais podem prestar ser-
viço, não só nas escolas da Asso-
ciação, como noutras de educação
pré-primária, das muitas que, feliz-
mente, já hoje se encontram muito
espalhadas entre nós e garantem
ás nossas crianças a possibilidade
de obterem uma preparação pré-
primária, actualizada segundo as
melhores técnicas da moderna pe-
dagogia, que permitirá fazer delas,
amanhã, criaturas sãs e equilibra-
das, no corpo e no espírito.

Um colóquio num hotel de Sesimbra

Cerca de vinte directores de em-
presas estão desde ontem reunidos
no melhor hotel de Sesimbra, par-
ticipando num colóquio sobre «Ani-
madores de reuniões», dirigido
pelo eng. Eduardo Ferreirinha, vo-
gal da direcção nacional da União
Católica dos Industriais e Dirigen-
tes de Trabalho, que patrocina a
reunião. Como técnico orientador
participa também o sr. prof. José
Roberto Whitaker Penteado, direc-
tor do Instituto de Pesquisas e
Estudos Sociais, de São Paulo, Bra-
sil, que se deslocou ao nosso País
para dirigir vários colóquios sobre
temas da sua especialidade.

Os membros da U. C. I. D. T.,
pertencentes aos núcleos de Lisboa,
Porto e Coimbra, daquela organiza-
ção, deixam Sesimbra ao fim da
tarde, regressando ás suas cidades.



Tem este excelente traçado o edificio onde está a funcionar o segundo Jardim-Escola João de Deus, de Lisboa, em Alvalade